

Informe uma subárea do item 7 das Normas de Submissão de Trabalho. Ex.: 5.07.99 - Ciência e Tecnologia de Alimentos.

TESTE DE ACEITABILIDADE DO DESJEJUM NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE BOM JARDIM - MA

Leonardo Souza Figueredo¹, Anthony Olímpio Carvalho Santos¹, Marcos Vinícius Sousa Batista¹, Paulo Miguel de Oliveira Silva¹, Enderson Maciel Silva¹, Jamilly Victória da Silva Lima¹, Pedro Neto De Sousa Silva¹, Kaylla Veronica Ribeiro Penha¹, Gabriely Da Cruz Silva¹, Kássio Gabriel Do Vale Silva Alencar¹, Luma Fernandes Menezes¹ Eric César Mano Mesquita²

1. Estudantes do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA)
2. Professor do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA)

Resumo

O presente estudo teve como objetivo avaliar a aceitabilidade do desjejum proposto pelos profissionais responsáveis, uma vez que, o ambiente educacional, quando incorporado à prática de hábitos de alimentação adequada. Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa e do tipo descritiva, desenvolvida na rede de ensino, situada na zona urbana e rural do município de Bom Jardim-MA, em novembro de 2021. Os resultados foram compilados segundo a porcentagem de cada item e foram classificados conforme padronização do Manual de Aplicação de Testes de Aceitabilidade do PNAE, nas quais as preparações foram classificadas de acordo com o proposto pelo PNAE. Os resultados obtidos demonstram que as escolas da Rede Municipal de Educação de Bom Jardim – MA adotam políticas de alimentação conforme as normas preconizadas pelo PNAE, avaliando a adequação nutritiva dos alimentos.

Palavras-chave: PNAE; Cardápio; Hábitos de alimentação

Introdução

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) foi criado desde 1955, sendo regulamentado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação do Ministério da Educação e Cultura (FNDE/MEC), proporcionando, através da transferência de recursos financeiros, a nutrição escolar dos alunos de toda a educação básica (educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação de jovens e adultos), desde que os mesmos estejam matriculados em escolas públicas e filantrópicas. Tem como fundamento prestar o atendimento às necessidades nutricionais dos alunos durante sua permanência na escola, cooperando dessa forma para o crescimento, o desenvolvimento, bem como rendimento escolar (BRASIL, 2013).

Na escola é de extrema importância às interações e atuação do nutricionista e os profissionais da educação, para elucidar a prática da alimentação saudável, a partir do PNAE, com vistas a suprir as necessidades nutricionais diárias, e formação de hábitos alimentares saudáveis, de acordo com a realidade social vivenciada (ALMEIDA, 2014). A inclusão da educação nutricional no processo de ensino e aprendizagem, que decorre pelo currículo escolar, busca a abordagem sobre o tema de alimentação e nutrição e o desenvolvimento de hábitos saudáveis, na probabilidade de garantir segurança e proteção alimentar (BRASIL, 2013).

No contexto educacional que grande parte dos estudantes da rede pública de ensino tem alimentação escolar garantida pelo Governo Federal. Por ser diária, a alimentação escolar é uma das formas delas adquirirem noções de alimentação saudável, cultivo e preparo de alimentos, além de proporcionar o desenvolvimento de bons hábitos alimentares.

O presente estudo teve como objetivo avaliar a aceitabilidade do desjejum proposto pelos profissionais responsáveis, uma vez que, o ambiente educacional, quando incorporado à prática de hábitos de alimentação adequada é capaz de torna-se um lugar satisfatório, propiciando às crianças um acesso ao aprendizado significativo de nutrição e de interação com os alimentos.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa e do tipo descritiva, desenvolvida na rede de ensino, situada na zona urbana e rural do município de Bom Jardim-MA, em novembro de 2021.

A amostra foi do tipo não probabilística ou de conveniência composta por 246 escolares com idade de 6 a 10 anos de idade, matriculados na 1o a 3o ano da Educação Infantil, os quais se comportaram como provadores das preparações testadas. Os critérios de inclusão foram: crianças de ambos os sexos, com idade de 6 a 10 anos, regularmente matriculadas na escola avaliada e cujos pais consentiram, aceitaram e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Não foram incluídas as crianças que se recusaram a participar voluntariamente do estudo no momento da aplicação da pesquisa e/ou cujos pais não assinaram o TCLE.

As quatro preparações do cardápio foram submetidas às opiniões de 246 alunos que cursão a Educação Infantil seguindo, o teste foi aplicado na sala de aula logo após o desjejum da alimentação escolar. Para avaliação

das preparações, o participante foi orientado que deveria escolher apenas uma opção da ficha de escala hedônica facial mista para escolares com escala hedônica estruturada de 5 pontos na qual eles deveriam indicar em uma escala o grau que desgostaram ou gostaram do cardápio servido na escola. A escala hedônica apresentou as opções (detestei, não gostei, indiferente, gostei e adorei), referentes ao nível de aceitação da alimentação servida.

Resultados e Discussão

Tabela 1. Distribuição numérica e percentual da aceitabilidade do Desjejum na alimentação escolar oferecido nas escolas públicas da rede municipal de Bom Jardim - MA.

Variáveis	N	%
Achocolatado e Biscoito		
Adoram	103	41,87%
Gostam	68	27,64%
Indiferente	25	10,16%
Detestam	25	10,16%
Não gostam	25	10,16%
Total	246	100,00%
Achocolatado e Cuscuz		
Adoram	166	67,48%
Gostam	55	22,36%
Indiferente	0	0,00%
Detestam	18	7,32%
Não gostam	7	2,85%
Total	246	100,00%
Café com leite e Pão doce		
Adoram	135	54,88%
Gostam	80	32,52%
Indiferente	10	4,07%
Detestam	12	4,88%
Não gostam	9	3,66%
Total	246	100,00%
Café com Manué		
Adoram	135	54,88%
Gostam	77	31,30%
Indiferente	10	4,07%
Detestam	5	2,03%
Não gostam	19	7,72%
Total	246	100,00%

Fonte: Próprio autor.

Os resultados foram compilados segundo a porcentagem de cada item e foram classificados conforme padronização do Manual de Aplicação de Testes de Aceitabilidade do PNAE, nas quais as preparações foram classificadas de acordo com o proposto pelo PNAE: o somatório das porcentagens dos itens “gostei” e “adorei” $\geq 85\%$ classifica a preparação como de boa aceitação, já somatório dos mesmos itens $< 85\%$ classifica a preparação como de baixa aceitação.

As preparações com boa aceitação foram “Achocolado e Cuscuz, Café com Manué”, e “Café com leite e Pão doce” apresentando índice de 89,84%, 87,40% e 86,18%, respectivamente. Sugerindo que essas preparações poderão permanecer no Desjejum da alimentação escolar.

A preparação que teve baixa aceitação foi “Achocolado com biscoito”, com somatório dos itens “gostei” e “adorei” de 69,51%. Podendo ser justificado o resultado exposto que as crianças não gostam da combinação, devido os biscoitos ser salgado, podendo contribuir para uma rejeição do mesmo.

De acordo com recomendações do PNAE, os alimentos ou preparações com valores inferiores a 85% podem ser alterados do cardápio ou seu preparo modificado e, nesse caso, deverá ser realizado um novo teste com intervalo mínimo de um bimestre.

A aceitação de alimentos é influenciada por vários fatores, como a familiaridade com a comida, que resulta de experiências dos indivíduos com cada alimento (CERVATO-MANCUSO et al., 2013). Ressalta-se a importância de testes como aceitabilidade das preparações servidas, desta forma, podendo melhorar a qualidade da alimentação e da saúde da população escolar (AKUTSU et al., 2005; SOUZA et al., 2017).

Portanto, uma alimentação adequada é um fator necessário para uma vida com qualidade, prevenindo doenças e favorecendo a saúde. Deve-se levar em consideração, a importância em adequar os valores nutritivos dos alimentos, diversificar a forma como as refeições são realizadas e desenvolvendo ações de motivação para que as crianças passem a ter como preferências alimentos saudáveis.

Diante dos resultados constatamos que as escolas da Rede Municipal de Educação de Bom Jardim-MA adotam políticas de alimentação na escola conforme as normas preconizadas pelo PNAE, avaliando a adequação nutritiva dos alimentos torna-se uma tarefa complexa, mas de extrema importância para a qualidade da alimentação escolar.

Conclusões

Os resultados obtidos demonstram que as escolas da Rede Municipal de Educação de Bom Jardim – MA adotam políticas de alimentação conforme as normas preconizadas pelo PNAE, avaliando a adequação nutritiva dos alimentos, uma tarefa de extrema importância para a alimentação escolar que é um fator necessário para uma vida com qualidade, prevenindo doenças e favorecendo a saúde. Deve-se levar em consideração, a importância em adequar os valores nutritivos dos alimentos, diversificar a forma como as refeições são realizadas e desenvolver ações de motivação para que as crianças passem a ter como preferência esses hábitos.

Referências bibliográficas

ALMEIDA, S. S. O cotidiano da merenda escolar: análise da experiência em uma escola da Rede Pública Estadual de Ensino do município de Vitória de Santo Antão/PE. 2014. Dissertação (Mestrado em Saúde Humana e Meio Ambiente) - Centro Acadêmico de Vitória, Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, 2014.

AKUTSU, R. C.; BOTELHO, R. A.; CAMARGO, E.B.; SÁVIO, K. E. O.; ARAÚJO, W.C. A ficha técnica de preparação como instrumento de qualidade na produção de refeições. Rev. Nutr., v. 18, n. 2, p. 277-279, 2005.

BRASIL. Resolução nº 26 de 17 de junho de 2013. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 jun. 2013.

CERVATO-MANCUSO, A. M.; WESTPHAL, M. F.; ARAKI, E. L.; BÓGUS, C. M. School feeding programs' role in forming eating habits. Revista Paulista de Pediatria, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 324-330, 2013.

SOUZA, A. A. et al. Atuação de nutricionistas responsáveis técnicos pela alimentação escolar de municípios de Minas Gerais e Espírito Santo. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, p. 593-606, fev. 2017.